



**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS – UEG
COORDENADORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE ENSINO PRESENCIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA**

WILLIAM KENCYS MOLD FEITOSA ALVES

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA MATRIZ CURRICULAR DE
FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS POLICIAIS PENAIIS DO ESTADO DE GOIÁS**

GOIÂNIA-GO

2024



WILLIAM KENCYS MOLD FEITOSA ALVES

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA MATRIZ CURRICULAR DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS POLICIAIS PENAIS DO ESTADO DE GOIÁS

Artigo apresentado como exigência parcial para conclusão da disciplina Metodologia Científica do Curso Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública (CEGESP) pela Secretaria de Segurança Pública de Goiás e a Universidade do Estado de Goiás, sob a orientação do Prof. Johnathan Tarley A. R. Rodrigues, Tenente-Coronel PM. Graduado em Direito e Especialista em Políticas Públicas pela UFG. Mestre em Desenvolvimento Regional – MDR/UNIALFA. tarleypmgo@gmail.com. Telefone: 62 99671-3032.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA MATRIZ CURRICULAR DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS POLICIAIS PENAIIS DO ESTADO DE GOIÁS

THE IMPORTANCE OF FINANCIAL EDUCATION IN THE CURRICULAR MATRIX FOR PROFESSIONAL TRAINING OF PENAL POLICE OFFICERS IN THE STATE OF GOIÁS

William Kencys Mold Feitosa Alves
Johnathan Tarley A. R. Rodrigues

Resumo: O presente artigo demonstrará como a Educação Financeira poderá contribuir com o aumento da qualidade de vida e produtividade dos Policiais Penais do Estado de Goiás, uma vez que a falta de educação financeira leva a decisões financeiras ruins e ao superendividamento, causando uma série de problemas que comprometem a saúde dos policiais, refletindo sobremaneira no desempenho administrativo e na operacionalidade. A relevância deste trabalho científico é gerar um mecanismo que visa proporcionar desenvolvimento intelectual, pensamento crítico, analítico, novas habilidades e ao mesmo tempo preservar a saúde dos Policiais Penais, de modo que estes contribuam ainda mais com a Polícia Penal do Estado de Goiás e com toda a sociedade goiana. A coleta de dados possibilitou traçar um panorama dos Policiais Penais, analisando-se o nível de conhecimento em Educação Financeira, o nível de endividamento, o nível da carga de trabalho, o nível de estresse, a percepção de abalos emocionais, avaliação da suscetibilidade ao cometimento de fraudes e corrupção, avaliação da produtividade, correlacionando-os com a ausência de educação financeira. Utilizou-se como procedimento o método de pesquisa *survey*, no âmbito da abordagem, optou-se por desenvolver uma pesquisa quantitativa com aplicação de questionário Google Forms, contendo 35 perguntas fechadas. O período de aplicação do referido questionário se deu na data 07 a 10 de abril, de 2024. A amostra coletada foi de 5,62% dos 1798 Policiais Penais da ativa. O que totalizou 101 Policiais Penais respondentes. Com relação a natureza, desenvolveu-se a pesquisa básica, e quanto aos objetivos, procurou-se adotar a pesquisa descritiva. Após a persecução de toda a metodologia científica, confirmou-se que a ausência de Educação Financeira impacta a vida dos Policiais Penais nas suas decisões financeiras e sobretudo, no seu endividamento, no aumento da carga de trabalho, o que reflete no adoecimento físico e mental dos policiais.

Palavras-chave: Analfabetismo financeiro; Capacitação; Plano de ensino; Polícia Penal.

Abstract: This article will demonstrate how Financial Education can contribute to increasing the quality of life and productivity of Penal Police Officers in the State of Goiás, since the lack of financial education leads to bad financial decisions and over-indebtedness, causing a series of problems that they compromise the health of police officers, greatly affecting administrative performance and operational performance. The relevance of this scientific work is to generate a mechanism that aims to provide intellectual development, critical and analytical thinking, new skills and at the same time preserve the health of Penal Police Officers, so that they contribute even more to the Penal Police of the State of Goiás and to the entire society of Goiás. Data collection made it possible to draw an overview of Criminal Police Officers, analyzing the level of knowledge in Financial Education, the level of indebtedness, the level of workload, the level of stress, the perception of emotional shocks, assessment of susceptibility to committing fraud and corruption, assessing productivity, correlating them with the lack of financial education. The survey research method was used as a procedure, within the scope of the approach, it was decided to develop a quantitative

research using a Google Forms questionnaire, containing 35 closed questions. The period of application of the aforementioned questionnaire took place from April 7th to 10th, 2024. The sample collected was 5.62% of the 1798 active Criminal Police Officers. Which totaled 101 responding Criminal Police Officers. Regarding nature, basic research was developed, and regarding objectives, we sought to adopt descriptive research. After pursuing the entire scientific methodology, it was confirmed that the lack of Financial Education impacts the lives of Criminal Police Officers in their financial decisions and above all, in their debt, in the increase in workload, which reflects in physical and mental illness of police officers.

Keywords: *Financial illiteracy; Training; Teaching plan; Penal Police.*

INTRODUÇÃO

O Policial Penal concursado, estável, segundo o Art. 44, da Lei Estadual n. 20.756/2020 (Estatuto dos Servidores Cíveis do Estado de Goiás), c/c §1º, do Art. 41, da Constituição Federal de 1988 só perderá o cargo nas seguintes hipóteses:

Art. 41 (...)

§1º O servidor público estável só perderá o cargo:

I – em virtude de sentença judicial transitada em julgado;

II – mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa;

III – mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa.

Com supedâneo no dispositivo legal supramencionado, infere-se que o Policial Penal não passa pelo risco de ser demitido do emprego como se fosse um trabalhador da iniciativa privada, com um simples aviso prévio do empregador, conforme preconiza a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

A estabilidade e a previsão de pagamento mensal deveriam ser garantia de estabilidade financeira para o Policial Penal, mas isso não se sustenta. Na prática, o acesso ao crédito a quem não detém conhecimentos de educação financeira é a forma mais comum de superendividamento.

O comprometimento da renda gera o efeito “corrida dos ratos”, segundo Kiyosaki (2011), que significa percorrer um ciclo vicioso de trabalho contínuo em busca de dinheiro para pagar dívidas; nesta situação, não se consegue produzir nenhuma riqueza e nenhuma outra fonte de renda.

A iniciativa privada, no que concerne a metodologias mais eficazes de recursos humanos, práticas de gestão e governança, torna-se uma vitrine que a Administração Pública acompanha para implementar programas governamentais. Recentemente, temos visto a implantação do Programa de *Compliance* no Estado de Goiás, instituído pelo Decreto

Estadual n.9.406/2019, prática oriunda do setor privado, cujos os benefícios são inegáveis para qualquer instituição, seja pública ou privada.

Nessa esteira, a Educação Financeira tem sido amplamente explorada no setor privado como importante ferramenta contra endividamento excessivo de seus colaboradores, estresse financeiro, queda na produtividade, turnover, baixa motivação e satisfação no trabalho.

Em decorrência do excesso de trabalho, os Policiais Penais deixam de viver com qualidade de vida, haja vista que o descanso é imprescindível ao seu bem-estar físico e mental, e ficam vulneráveis ao estresse, depressão, ansiedade, alcoolismo, consumo exagerado de energéticos, substâncias que causam dependência química; o que se relaciona diretamente com o absenteísmo, prisionização, suicídios, Burnout (Síndrome do Esgotamento Profissional), redução na produtividade, instabilidade familiar, suscetibilidade a fraudes e corrupção.

Para o Policial Penal, que detém a segunda profissão mais arriscada do mundo, ou seja, naturalmente lida com uma alta carga de estresse, qual o impacto emocional que as dívidas geram no Policial Penal?

A Polícia Penal tem a oportunidade de galgar um importante salto na sua história, caso decida por investir nessa prática, haja vista que irá colher excelentes resultados no plano estratégico. As novas gerações de Policiais Penais terão suporte institucional, por meio de capacitações, que fornecerão conhecimentos necessários sobre planejamento financeiro, controle de orçamento e gastos, que sempre serão atualizados seguindo as práticas atuais.

O presente trabalho acadêmico tem como objetivo geral demonstrar os benefícios de se implementar a cultura da educação financeira dentro da instituição Polícia Penal do Estado de Goiás.

No tocante aos objetivos específicos, consistirá em avaliar o nível de conhecimento dos Policiais Penais do Estado de Goiás sobre a Educação Financeira; contrastar o grau de endividamento, problemas físicos e mentais, e a produtividade do Policial Penal; formatar um plano de ensino ajustado a realidade do Policial Penal.

Segundo Fonseca (2002) a pesquisa *survey*, é utilizada para a obtenção de dados ou informações sobre características de determinado grupo, indicado como representação da população-alvo, por meio da aplicação de questionário. No âmbito da abordagem, optou-se por desenvolver uma pesquisa quantitativa com aplicação de questionário Google Forms, contendo 35 perguntas fechadas. O período de aplicação do referido questionário se deu na data 07 a 10 de abril, de 2024. A amostra coletada foi de 5,62% dos 1798 Policiais Penais da

ativa. O que totalizou 101 Policiais Penais respondentes. Com relação a natureza, desenvolveu-se a pesquisa básica, e quanto aos objetivos, procurou-se adotar a pesquisa descritiva.

1 NÍVEL DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS POLICIAIS PENAIS

O Brasil é um dos países que apresenta baixíssimo nível de educação financeira, 76% das famílias brasileiras estão endividadadas, segundo a Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo – CNC.

O brasileiro, segundo Nigro (2018), em sua imensa maioria cresceu sem ter recebido noções de educação financeira. E, que passadas as gerações, tornou-se pouco poupador e despretenso quanto ao controle dos próprios gastos. Grande parte desses problemas é atribuído aos períodos de instabilidade econômica, que há décadas afetaram o país, fazendo com que planejar o futuro fosse algo muito difícil.

Nesta senda, observa-se que o nível de conhecimentos em educação financeira dos Policiais Penais do Estado de Goiás oscila em razão da formação e aspectos individuais de cada policial. A Educação Financeira, historicamente em nosso país, não é uma área abordada extensivamente em currículos de formação profissional, incluindo-se o curso de formação dos Policiais Penais, com exceção das profissões do mercado financeiro.

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a educação financeira consiste em um processo de conhecimentos e habilidades que permitem a consumidores e investidores a tomada de decisões financeiras acertadas, sobretudo na compreensão de conceitos básicos, riscos e oportunidades, controle do orçamento doméstico, investimentos de renda variável, planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo, análise de riscos, juros compostos, cheque especial, juros rotativo do cartão de crédito e gerenciamento de dívidas em geral.

Do ponto de vista estrutural, hoje a Polícia Penal conta com a estrutura da Escola Superior da Polícia Penal do Estado de Goiás, a qual ostenta o título de primeira escola de governo de serviços penais, conforme a Portaria n.363, de 14 de novembro de 2023, da Diretoria-Geral de Polícia Penal. Dessa feita, com todos os recursos que dispõe, conseguiria se organizar para acrescentar a Educação Financeira à matriz curricular do curso de formação profissional dos Policiais Penais, alcançando grande êxito na formação desses policiais.

2 UM CONTRASTE SOBRE O GRAU DE ENDIVIDAMENTO, PROBLEMAS PSICOSSOMÁTICOS E A PRODUTIVIDADE DO POLICIAL PENAL

Em 2008 a Organização Mundial de Saúde – OMS alertou sobre um grave problema: o aumento de doenças mentais, causado por crises financeiras. Naquele momento o mundo atravessava uma crise financeira muito profunda, a crise das *subprimes*, que ocasionou a derrocada do sistema imobiliário americano, levando grandes bancos à falência, como o *Lehman Brothers* e o *Bank of America*, assim como atingiu a União Europeia com a desvalorização do euro e aumento de dívida de países como a Grécia, Espanha e Portugal.

As pessoas mais afetadas foram as de situação financeira frágil, das classes média e baixa. A bolha do mercado imobiliário devastou cidades americanas e arruinou a vida de milhões de pessoas.

As pessoas perderam suas moradias, economias e investimentos, gerando cenas caóticas que foram assistidas nos noticiários dos telejornais de todo o globo. Milhares de pessoas sofreram com as perdas, famílias em grupo de quatro pessoas dormindo apertadas dentro de carros estacionados na rua, indivíduos tomando banho de forma precária em postos de gasolina, uma decadência da dignidade humana sem precedentes. O filme *A Grande Aposta* retratou bem o que foi essa crise e seus desdobramentos político-econômicos.

Diversos problemas de saúde foram gerados por esse episódio catastrófico, muitas pessoas cometeram suicídio, outras acabaram recorrendo ao uso de entorpecentes, alcoolismo, sofreram com depressão e os mais variados distúrbios mentais.

Os Policiais Penais, apesar da estabilidade financeira, observa-se que não estão imunes a essas mazelas ocasionadas por problemas financeiros. Não raramente um Policial Penal pode correr o risco de ter a sua casa financiada por uma instituição de crédito bancário, retomada pelo banco, pela mora no pagamento. Ou o ajuizamento de ação de cobrança, movida pelo Condomínio pela falta de pagamento da taxa de condomínio; o veículo com mandado de busca e apreensão pela falta de pagamento das parcelas do financiamento veicular.

As dívidas começam com pequenos hábitos ruins, o atraso da fatura do cartão de crédito, o mau uso do limite do cheque especial, o consumo desnecessário de toda a margem do consignado. Com o passar do tempo a situação vai se agravando, chegando a comprometer todo o subsídio do policial.

A Saúde financeira e mental andam lado a lado. O corpo pode ser afetado por uma simples dívida. Uma noite mal dormida, causada por insônia relacionada a dívida, uma

inquietação nos pensamentos por não se ter o dinheiro da dívida com vencimento no dia seguinte. Esses fatores, repetidos gradativamente, vão, silenciosamente, adoecendo o policial, e se tornando um problema grave para a instituição Polícia Penal do Estado de Goiás.

A produtividade do policial depende do seu bem estar, depende do cuidado do corpo e da mente. Na esfera de atuação policial, a baixa produtividade reflete nos índices de criminalidade de segurança pública, interfere no desempenho e resultado do trabalho do policial. Que por sua vez, tem impacto em toda a sociedade, seja na vida do cidadão, na economia local, na balança comercial do Estado de Goiás.

Recentemente, em janeiro de 2024, o Serasa, demonstrou por meio de pesquisa, divulgada em seu sítio eletrônico, o quanto manter as finanças sob controle é importante para o bem estar emocional. Os resultados da pesquisa informaram que uma parte significativa dos entrevistados tiveram insônia no período que estavam endividados; alegaram problemas de concentração para realizar tarefas diárias; sentiram muita tristeza e medo do futuro; sentiram impacto no relacionamento do casal.

A carga de estresse que os Policias Penais recebem no exercício das atividades profissionais potencializa os danos emocionais acarretados pelo endividamento. Pessoas com ocupações profissionais menos perigosas sofrem bastante com abalos emocionais, proporcionalmente, o que se pode esperar do Policial Penal são danos maiores, haja vista que a profissão é a segunda mais perigosa do mundo, de acordo com a Organização Internacional do Trabalho – OIT.

O policial penal também, não está imune ao consumismo, a compra compulsiva de objetos desnecessários, ao gasto excessivo que extravasa seu padrão de vida, aos jogos de azar, casinos virtuais e apostas esportivas, que fazem com que o prazer do jogo supere o medo de perder dinheiro e levar uma vida de constante desarranjo financeiro.

Outro ponto extremamente importante é sobre a Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional, de acordo com Pêgo e Pêgo (2015) é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade. A principal causa da doença é justamente o excesso de trabalho, o que no contexto deste trabalho acadêmico leva-se em consideração o excesso de trabalho do policial para pagar as dívidas. O burnout se encontra no rol de doenças incapacitantes, que garantem a aposentadoria por invalidez.

A crise financeira gerada pelo Policial Penal, pode ocorrer pela falta de Educação Financeira, quando o dinheiro que deveria ser empregado, primordialmente nos gastos

essenciais, pois são inerentes a condições básicas de existência humana, é dado a finalidade diversa, a gastos supérfluos, contrariando a lógica financeira.

Dessa conduta, os compromissos financeiros assumidos com bancos, empréstimos pessoais a instituições de crédito e tantos outros, que de igual modo, inadiáveis, não são honrados, acarretando consequências jurídicas, transtornos familiares; profissionalmente, resulta em baixa produtividade, alta carga de estresse, vulnerabilidade a fraudes e corrupção.

O endividamento do policial resulta no seu enfraquecimento moral, psicológico, emocional, da dignidade humana, da autoestima, da imagem, perante sua família, amigos e sociedade. Resulta em traumas e fobias que dificilmente se reverterão. Portanto, cabe ao órgão policial, julgar se esses danos nocivos ao policial, também afetam a Polícia Penal do Estado de Goiás, e que em caso afirmativo, a Educação Financeira contribuirá precipuamente com o Planejamento Estratégico do órgão Policial Penal.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES DA PESQUISA

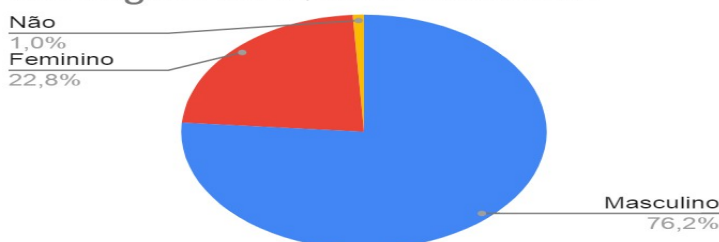
A Polícia Penal do Estado de Goiás possui população de 1798 (mil setecentos e noventa e oito) Policiais Penais que ainda estão na ativa, segundo a Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, pasta responsável pelos recursos humanos do órgão Policial Penal.

Desse universo, foi extraída uma amostra de 5,6%, correspondente a 101 (cento e um) Policiais Penais, que foram submetidos ao questionário e responderam 35 (trinta e cinco) perguntas relacionadas ao tema. Aplicação do questionário no período de 7 a 10 de abril, de 2024.

Os gráficos 1, 2, 3, 4, 5 e 8 demonstram a diversidade e abrangência do presente questionário, permeando uma multiplicidade de realidades representativas da população-alvo.

Gráfico 1. Identificação do sexo.

Contagem de Qual o seu sexo?

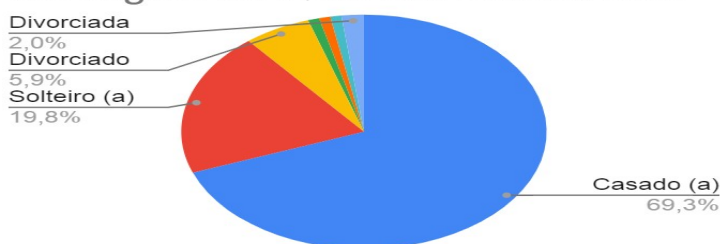


Fonte: O autor (2024)

A maioria dos Policiais Penais respondentes, 76,2%, se identificou como sendo do sexo masculino, 22,8% do sexo feminino e 1% não se identificou. Essa discrepância foi causada pela regra de limitação de 10% do total de vagas para candidatas femininas nos concursos públicos anteriores da Polícia Penal do Estado de Goiás.

Gráfico 2. Identificação do estado civil.

Contagem de Qual seu estado civil?

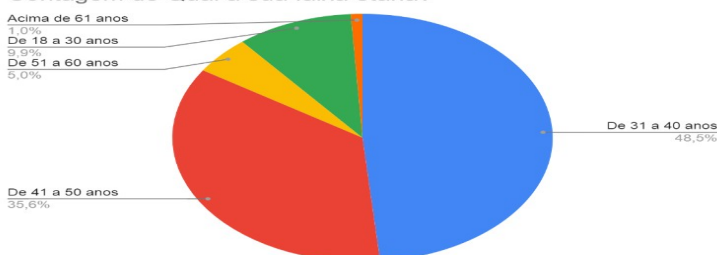


Fonte: O autor (2024)

Com relação ao estado civil, 69,3% respondeu casado, 19,8% solteiro, 7,9% divorciado/divorciada.

Gráfico 3. Identificação da faixa etária.

Contagem de Qual a sua faixa etária?

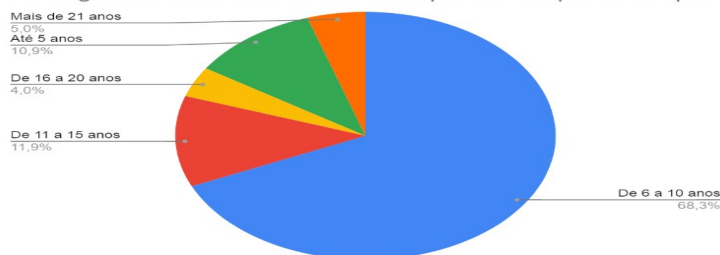


Fonte: O autor (2024)

A maior concentração da faixa etária dos Policiais Penais respondentes está entre 31 a 40 anos, representando 48,5%. Seguindo por 18 a 30 anos, 9,9%, de 51 a 60 anos, 5,0% e acima de 60 anos, 1,0%.

Gráfico 4. Identificação do tempo de atividade policial.

Contagem de Você está na atividade policial há quanto tempo?

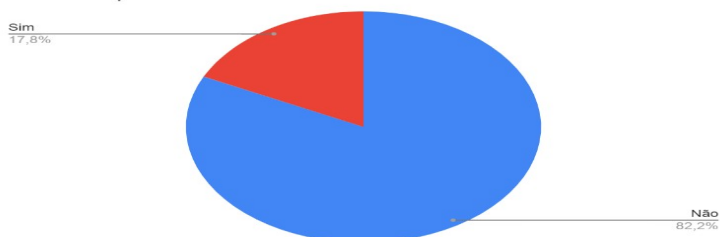


Fonte: O autor (2024)

Dos Policiais Penais que responderam ao questionamento, 68,3% possuem de 6 a 10 anos de atividade policial, seguido por de 11 a 15 anos, 11,9%, até 5 anos, 10,9%, mais de 21 anos, 5% e de 16 a 20 anos 4%.

Gráfico 5. Identificação de exercício de outra atividade laboral além da atividade policial.

Contagem de Você possui outra atividade laboral além da atividade policial?

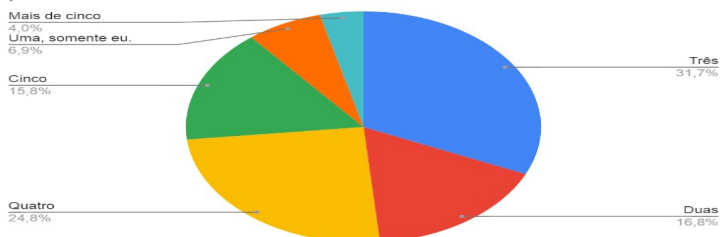


Fonte: O autor (2024)

Em relação ao questionamento acima, 82,2% informaram que não possuem outra atividade laboral, e 17,8% responderam que sim. A depender da circunstância, a outra atividade laboral é utilizada como complemento de renda.

Gráfico 6. Identificação do grupo familiar é composto por quantas pessoas.

Contagem de Seu grupo familiar é composto por quantas pessoas?



Fonte: O autor (2024)

Segundo a composição familiar, 31,7%, dos Policiais Penais responderam 3 pessoas, seguindo por 24,8% responderam que possuem 4 pessoas, 16,8%, 2 pessoas, 15,8%, 5 pessoas, 6,9% 1 pessoa e, 4,0%, mais de 5 pessoas. A composição do grupo familiar influência em hábitos de consumo e gestão do orçamento doméstico.

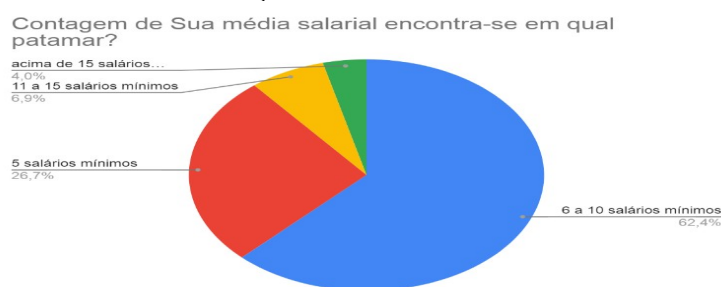
Gráfico 7. Identificação da quantidade de pessoas do grupo familiar contribuem financeiramente com as despesas do lar.



Fonte: O autor (2024)

Quanto à contribuição financeira das despesas do lar, 36,6% responderam que somente elas contribuem, 35,6% responderam que a metade das pessoas contribuem, 15,8% responderam que todos contribuem, 7,9% responderam que 2 pessoas contribuem, e 1,0% o casal contribui. O número de pessoas que contribuem com as despesas do lar gera a descentralização desse orçamento, o que possibilita maior flexibilidade na gestão dos recursos financeiros.

Gráfico 8. Identificação da média salarial.



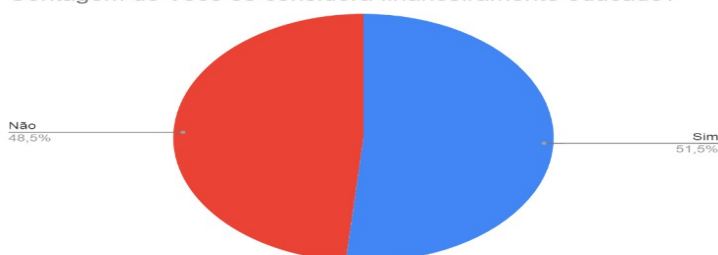
Fonte: O autor (2024)

A média salarial dos policiais que responderam ao questionamento, 62,4% possuem média de 6 a 10 salários mínimos, 26,7% reponderam que recebem 5 salários mínimos, 6,9% responderam que recebem de 11 a 15 salários mínimos e 4,0% responderam que recebem acima de 15 salários mínimo.

Percebe-se que a média salarial do Policial Penal não é tão elevada, o que pode dificultar a gestão do orçamento familiar.

Gráfico 9. Identificação do quanto se considera financeiramente educado.

Contagem de Você se considera financeiramente educado?



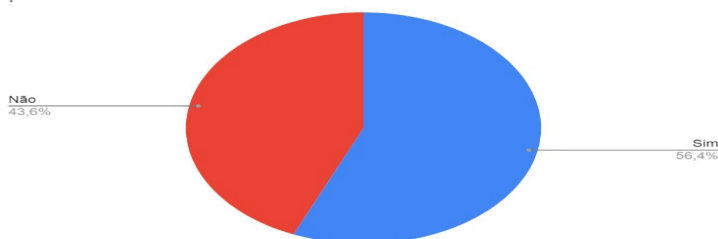
Fonte: O autor (2024)

Acerca da Educação Financeira, 51,5% dos Policiais Penais, responderam que são financeiramente educados, e 48,5% responderam que não são financeiramente educados.

O resultado se mostrou muito dividido, e revelou um número alto de Policiais Penais que não se consideram financeiramente educados. A falta de educação financeira acarreta grande impacto negativo nas decisões financeiras.

Gráfico 10. Identificação do conhecimento dos conceitos básicos de economia e produtos financeiros.

Contagem de Você conhece conceitos básicos de economia e produtos financeiros?



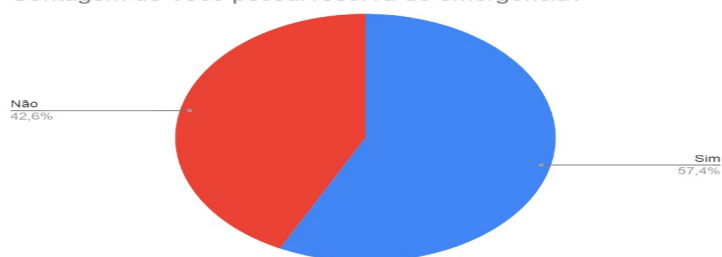
Fonte: O autor (2024)

Conhecer conceitos básicos da economia e produtos financeiros é muito importante para a saúde financeira do Policial Penal, o resultado novamente, se mostrou muito dividido, 56,4% responderam que sim, conhecem os conceitos básicos de economia e produtos financeiros, enquanto que 43,6% responderam que não.

A poupança continua a ser a alternativa mais difundida entre os Policiais Penais, o que não se mostra a prática mais rentável e segura.

Gráfico 11. Identificação da formação de reserva de emergência.

Contagem de Você possui reserva de emergência?

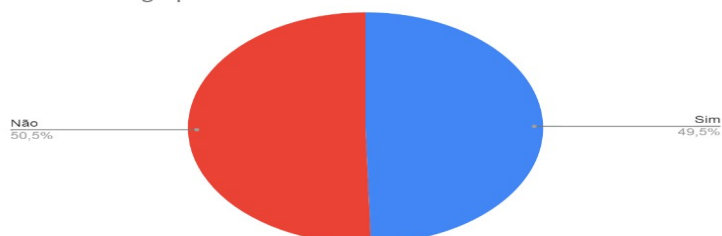


Fonte: O autor (2024)

O resultado do presente questionamento se mostrou muito parelho, cerca de 57,4% dos Policiais Penais responderam que possuem reserva de emergência, e 42,6% responderam que não possuem. O presente resultado é alarmante, haja vista que a reserva de emergência atua como uma proteção ao endividamento. Ao não adotar essa prática, o Policial Penal estará sujeito a tomar empréstimos para sanar emergências, e ao pagamento de juros excessivos.

Gráfico 12. Identificação acerca do planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo.

Contagem de Você faz planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo?

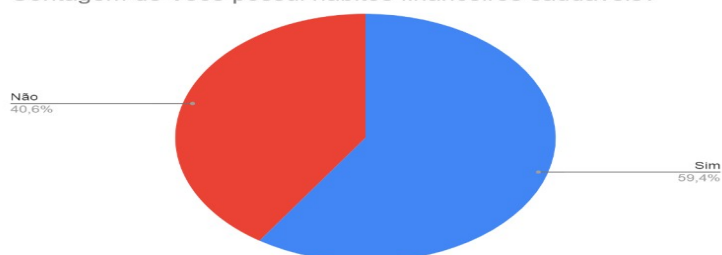


Fonte: O autor (2024)

Outro reflexo da falta de educação financeira é o resultado do presente questionamento, em que 50,5% dos Policiais Penais responderam que não fazem planejamento de curto, médio e longo prazo, e 49,5% responderam que sim.

Gráfico 13. Identificação dos hábitos financeiros saudáveis.

Contagem de Você possui hábitos financeiros saudáveis?

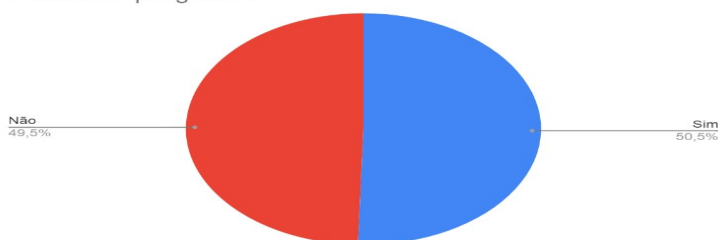


Fonte: O autor (2024)

Ao presente questionamento, 59,4% dos Policiais Penais responderam que possuem hábitos financeiros saudáveis, enquanto que 40,6% não possuem. A falta de hábitos financeiros saudáveis impacta significativamente na vida policial, causando dificuldades e endividamento.

Gráfico 14. Identificação do seu padrão de vida.

Contagem de Você vive abaixo do seu padrão de vida? Gasta menos do que ganha?

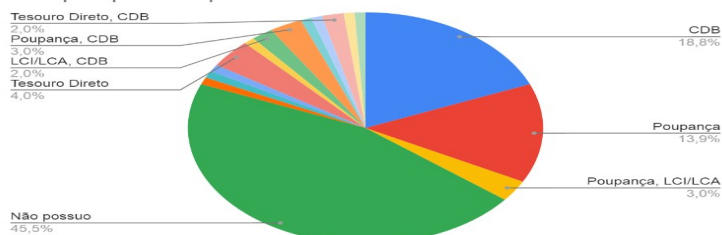


Fonte: O autor (2024)

A maioria dos Policiais Penais, 50,5% responderam que vivem abaixo do seu padrão de vida, vivendo com menos do que ganham, porém uma grande parcela de Policiais Penais, 49,5% responderam que não conseguem viver abaixo do seu padrão de vida, e gastam mais do que ganham. Esse tipo de hábito é devastador para as finanças dos Policiais Penais, a falta de equilíbrio entre os ganhos e gastos é fator preponderante no endividamento do Policial Penal.

Gráfico 15. Identificação de aplicação financeira em renda fixa.

Contagem de Você possui aplicação financeira em renda fixa? Marque quantas quiser.



Fonte: O autor (2024)

O questionamento se mostrou oportuno, para que a realidade da falta de Educação Financeira ficasse bem demonstrada no alarmante percentual de Policiais Penais que não possuem nenhuma aplicação em renda fixa, uma margem de 45,5%.

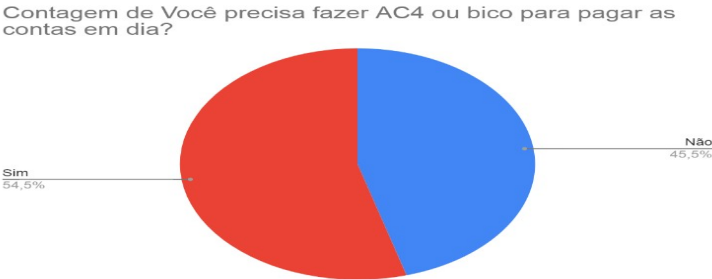
Gráfico 16. Identificação de investimentos na Bolsa de Valores – B3.



Fonte: O autor (2024)

O resultado do presente questionamento denota o baixo nível de conhecimento e interesse em produtos de renda variável, 70,3% dos Policiais Penais responderam que não possuem investimento na bolsa de valores - B3.

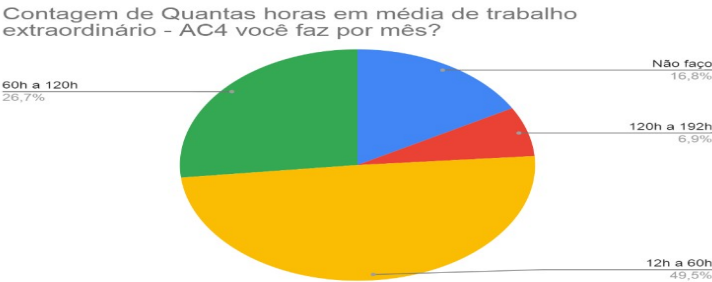
Gráfico 17. Identificação da necessidade de se fazer AC4 ou bico para pagar as contas em dia.



Fonte: O autor (2024)

A maioria dos Policiais Penais, 54,5% respondeu que precisam fazer AC4 ou bico para conseguir pagar as contas em dia. O excesso de trabalho é um dos fatores que debilitam a saúde do Policial Penal.

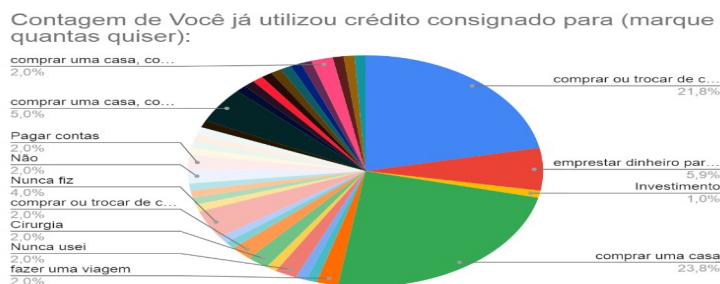
Gráfico 18. Identificação da quantidade de horas em média de trabalho extraordinário – AC4 realizadas por mês.



Fonte: O autor (2024)

Somente 16,8% dos Policiais Penais responderam que não fazem trabalho extraordinário – AC4. O trabalho extraordinário ajuda a aumentar a renda do Policial Penal, no entanto, é realizado em seu período de folga, comprometendo o descanso regular.

Gráfico 19. Identificação da utilização do crédito consignado.



Fonte: O autor (2024)

O resultado apontou que 96% dos policiais respondentes já utilizaram o crédito consignado com alguma finalidade. O empréstimo consignado por ser acessível ao Policial Penal, é utilizado constantemente para objetivos que deveriam ser conquistados com planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo. O uso do empréstimo consignado somente se daria em última necessidade, em razão dos juros praticados.

Apenas 4% dos respondentes não consumiram crédito consignado.

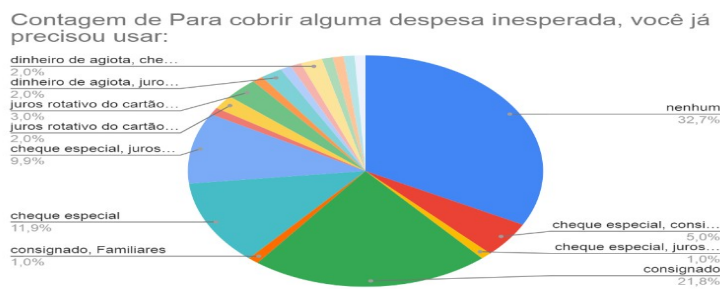
Gráfico 20. Identificação do prejuízo.



Fonte: O autor (2024)

Ao presente questionamento, 15,8% dos Policiais Penais tiveram prejuízos por dívidas não pagas, 6,9% tiveram prejuízo com *daytrade*, 5,9% tiveram prejuízos com jogos da internet, 5,0% com aposta esportiva e 2,0% com pirâmide financeira.

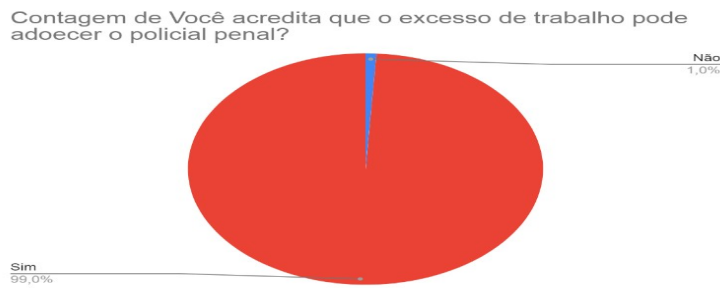
Gráfico 21. Identificação do uso de crédito para despesa inesperada.



Fonte: O autor (2024)

A falta de reserva de emergência ocasiona ao Policial Penal ter que recorrer a variadas formas de empréstimo, o efeito negativo dessa medida é o pagamento de juros, que no caso dos empréstimos bancários, são exorbitantes, e fazem com que o valor da dívida cresça consideravelmente.

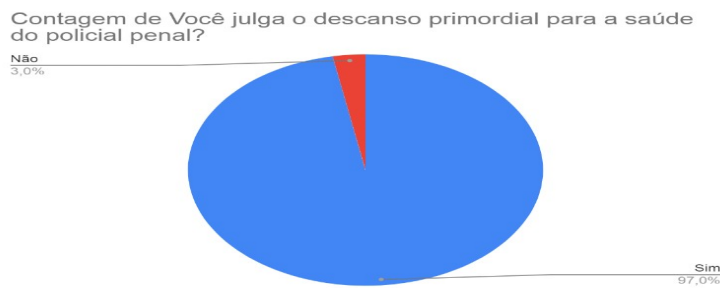
Gráfico 22. Identificação do adoecimento do policial em razão do excesso de trabalho.



Fonte: O autor (2024)

A respeito deste questionamento, 99% dos respondentes afirmaram que sim. O excesso de trabalho, falta de descanso e o acúmulo de dívidas potencializam o adoecimento dos Policiais Penais.

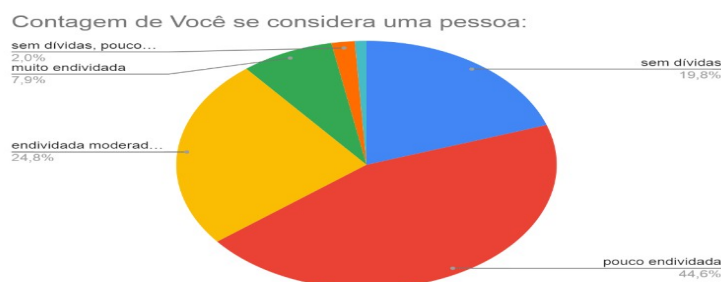
Gráfico 23. Identificação da importância do descanso do Policial Penal.



Fonte: O autor (2024)

A maioria dos Policiais Penais, 97%, respondeu que o descanso é primordial à saúde do Policial Penal, apenas 3% responderam que não. As circunstâncias financeiras negativas obrigam o Policial Penal a ocupar boa parte do seu tempo de descanso trabalhando. A saúde do policial resta prejudicada em razão do endividamento.

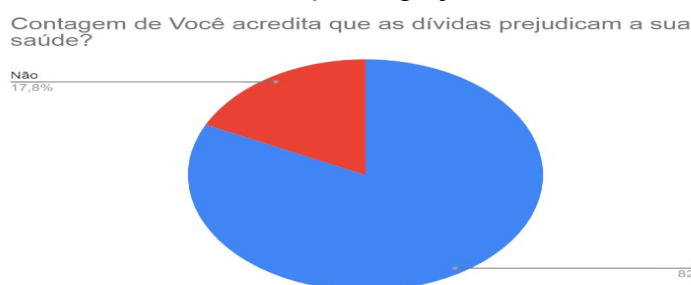
Gráfico 24. Identificação da característica pessoal.



Fonte: O autor (2024)

Apenas 19,8% dos Policiais Penais responderam que não possuem dívidas. O restante, respondeu que possui dívida em algum grau, de pouco endividado, 2,0%, endividamento moderado, 24,8% e muito endividado, 7,9%. O crédito consignado causa grande impacto no endividamento dos policiais, vide Gráfico 19. O excesso de dívidas atreladas a juros exorbitantes comprometem sobremaneira a qualidade de vida do Policial Penal.

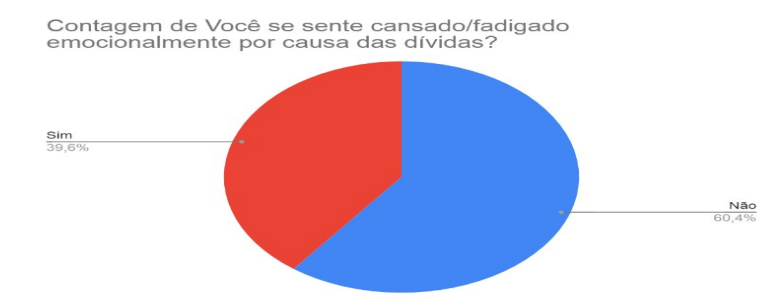
Gráfico 25. Identificação do prejuízo das dívidas à saúde.



Fonte: O autor (2024)

Uma parcela majoritária de Policiais Penais, 82,2%, respondeu que as dívidas prejudicam a sua saúde.

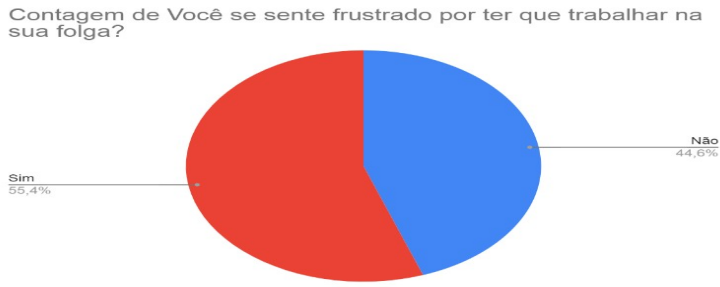
Gráfico 26. Identificação cansado/fadigado emocionalmente por causa das dívidas.



Fonte: O autor (2024)

Ao presente questionamento, 39,6% dos Policiais Penais responderam que se sentem cansados/fadigados emocionalmente por causa das dívidas.

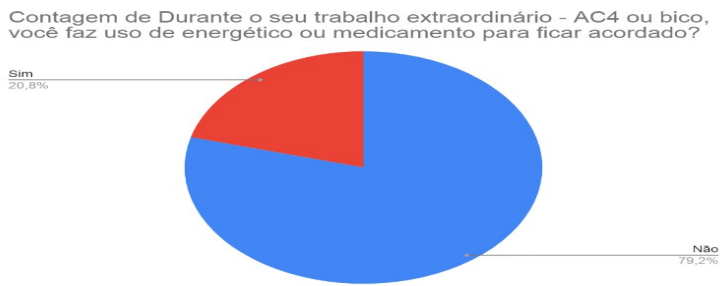
Gráfico 27. Identificação da frustração por ter que trabalhar na folga.



Fonte: O autor (2024)

A respeito deste certame, 55,4% dos Policiais Penais se sentem frustrados por terem que trabalhar na folga. Essa obrigação decorre da necessidade de pagar as despesas em dia ou em razão das dívidas.

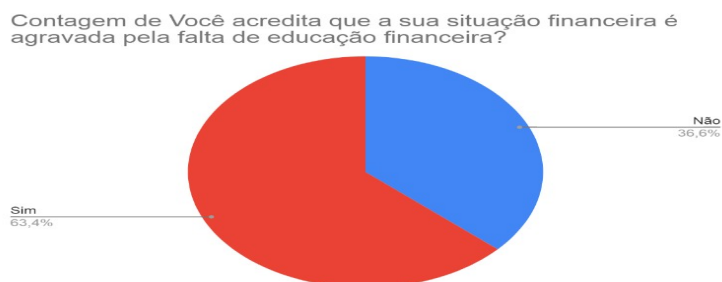
Gráfico 28. Identificação do uso de energético ou medicamento para ficar acordado, durante o seu trabalho extraordinário – AC4 ou bico.



Fonte: O autor (2024)

À pergunta em tela, 20,8% dos Policiais Penais responderam que fazem uso de energético ou medicamento para se manterem acordados, durante o trabalho extraordinário – AC4 ou bico.

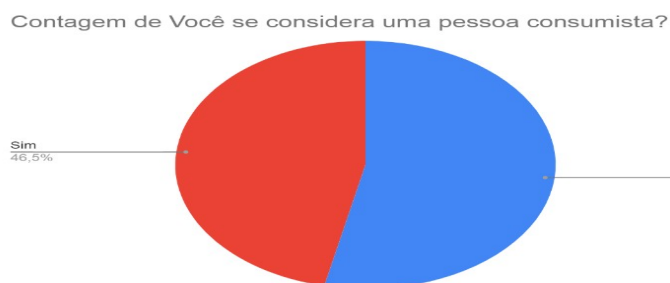
Gráfico 29. Identificação do agravamento da situação financeira pela falta de educação financeira.



Fonte: O autor (2024)

Em sua maioria, 63,4% dos Policiais Penais responderam que a sua situação financeira é agravada pela falta de educação financeira.

Gráfico 30. Identificação do perfil consumista.

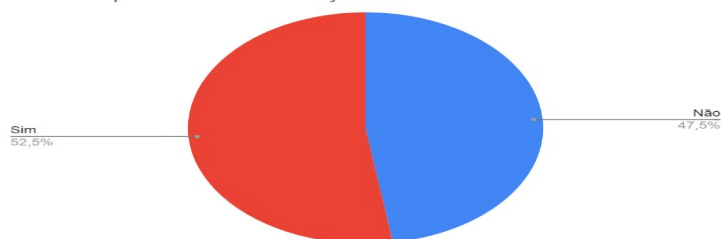


Fonte: O autor (2024)

Ao questionamento em tela, 46,5% dos Policiais Penais responderam que se consideram pessoas consumistas. O consumismo está ligado a causas emocionais, e significa o consumo exacerbado de produtos ou serviços supérfluos.

Gráfico 31. Identificação do descontrole financeiro causado pela falta de educação financeira.

Contagem de Você acredita que seu descontrole financeiro foi causado pela falta de educação financeira?

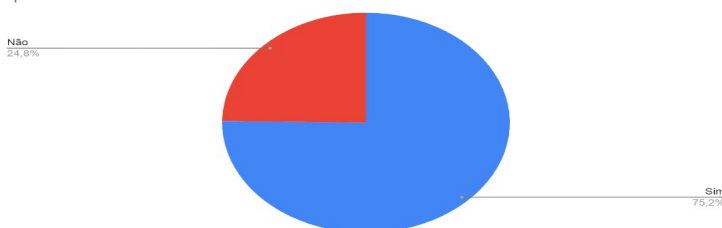


Fonte: O autor (2024)

Ao questionamento em tela, 52,5% dos Policiais Penais responderam que o seu descontrole financeiro se deu pela falta de educação financeira.

Gráfico 32. Identificação das dívidas como gargalo para hábitos não saudáveis como alcoolismo, e uso de substâncias que causam dependência química.

Contagem de Você acredita que as dívidas possam ser o gargalo para hábitos não saudáveis, como alcoolismo e uso de substâncias que causam dependência química?

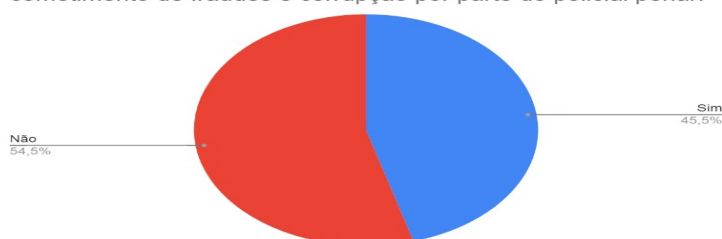


Fonte: O autor (2024)

A este questionamento, 75,2% dos Policiais Penais responderam que as dívidas são gargalo para o alcoolismo e uso de substâncias que causam dependência química. E que por conseguinte causam agravamento à saúde do Policial Penal e repercute na atividade policial.

Gráfico 33. Identificação da facilitação do cometimento de fraudes e corrupção por parte do Policial Penal causado pelas dívidas.

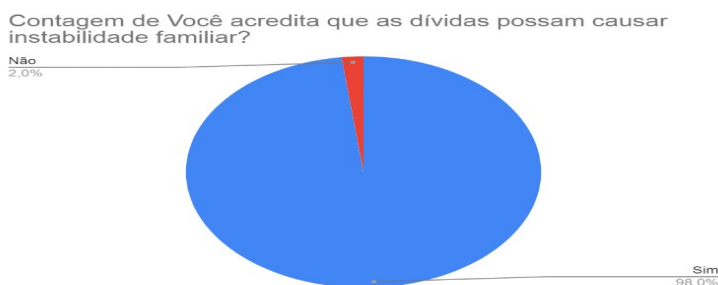
Contagem de Você acredita que as dívidas possam facilitar o cometimento de fraudes e corrupção por parte do policial penal?



Fonte: O autor (2024)

Uma parte significativa de Policiais Penais, 45,5% respondeu que as dívidas podem facilitar o cometimento de fraudes e corrupção. Esse questionamento impacta a atividade policial, uma vez que os Policiais Penais lidam diariamente com pessoas encarceradas, e que a todo momento, assediam os policiais com propostas criminosas, a exemplo de se entregar celular aos criminosos. Os criminosos oferecem grandes quantias em dinheiro para que os policiais facilitem a entrada de celulares no interior das unidades prisionais.

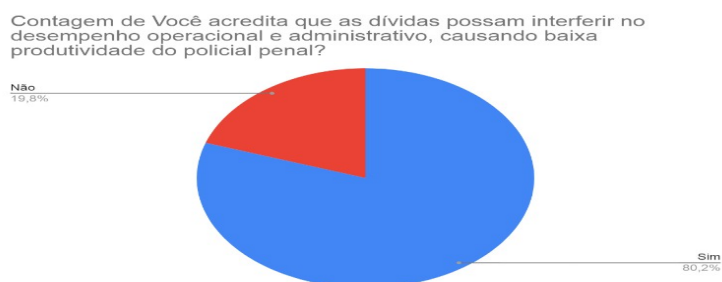
Gráfico 34. Identificação da instabilidade familiar causado pelas dívidas.



Fonte: O autor (2024)

Para 98% dos Policiais Penais, as dívidas podem causar instabilidade familiar.

Gráfico 35. Identificação da interferência das dívidas no desempenho operacional e administrativo, causando baixa produtividade do policial.



Fonte: O autor (2024)

Para 80,2% dos Policiais Penais, as dívidas podem interferir no desempenho operacional e administrativo do Policial Penal, causando baixa produtividade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem do presente trabalho acadêmico possibilitou traçar um panorama dos Policiais Penais, analisando-se o nível de conhecimento em Educação Financeira, o nível de endividamento, o nível da carga de trabalho, o nível de estresse, o nível de problemas emocionais, o nível de percepção da produtividade, nível de suscetibilidade de cometimento de fraudes e corrupção em decorrência do endividamento, correlacionando-os com a ausência de educação financeira.

Diante das respostas aos questionamentos, conclui-se que o endividamento, descontrole financeiro, agravamento da situação financeira, mau uso das linhas de crédito, falta de planejamento financeiro e prejuízos financeiros decorrem da falta de Educação Financeira dos Policiais Penais do Estado de Goiás.

Os hábitos financeiros ruins ocasionam desastrosos desarranjos financeiros, que obrigam os Policiais Penais a excessivas cargas de trabalho. E por mais que os Policiais Penais detenham uma faixa salarial razoável, o problema não é o quanto se ganha, mas como se gasta, e o descontentamento e as consequências da falta de controle financeiro é prejudicial tanto para o policial, quanto para a sociedade.

Conseguiu-se a demonstrar que o endividamento diminui significativamente a produtividade do policial, e que esse fator também aumenta a vulnerabilidade dos policiais perante fraudes e corrupções.

A realidade do resultado da amostra evidenciou a importância da Educação Financeira na matriz curricular de Formação Profissional dos Policiais Penais do Estado de Goiás, assim como restou demonstrado o sofrimento de abalos emocionais aos Policiais Penais causados pelas dívidas.

A sugestão de inclusão da disciplina Educação Financeira na matriz curricular do Curso de Formação Profissional dos Policiais Penais, servirá como vacina aos problemas financeiros e suas consequências, ocasionados pela falta de Educação Financeira.

O conteúdo programático atentou-se à necessidade específica dos Policiais Penais do Estado de Goiás (Vide Apêndice A), servindo a amostra colhida como um espelho da realidade, o que permitirá uma maior assimilação de conteúdos básicos, bem como sua colocação em prática.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Boletim Responsabilidade Social e Ambiental do Sistema Financeiro**. Ano 4, n.39, fevereiro de 2009.

BARSI FILHO, L. **O rei dos dividendos**. Rio de Janeiro. Sextante, 2022.

BRASIL. Decreto n.º 10.393 de 9 junho de 2020. Institui a Nova Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira – FBEF. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, n.110, quarta-feira, 10 de junho de 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Decreto/D10393.htm#art10). Acesso em 12/03/2024.

BAZIN, D. **Faça fortuna com ações, antes que seja tarde: Profissional do mercado mostra o caminho**. São Paulo. Editora CLA, 2021.

CERBASI, G. **A riqueza da vida simples**. Rio de Janeiro. Sextante, 2019.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Portal do Investidor. Disponível em: <https://www.gov.br/investidor/pt-br/penso-logo-invisto/dividas-fatores-comportamentais-e-seus-efeitos-psicologicos#:~:text=Além%20disso%2C%20como%20efeito%20psicol%C3%B3gico,lidar%20com%20suas%20finan%C3%A7as%20adequadamente>. Acesso em: 12/03/2024.

Diretoria-Geral de Polícia Penal. **Institui a Escola Superior de Polícia Penal – ESPP, no âmbito da Diretoria-Geral de Polícia Penal – DGPP**. Portaria n. 363, de 14 de novembro de 2023. Disponível em: https://www.policiapenal.go.gov.br/wp-content/uploads/2023/11/SEI_GOVERNADORIA-53719253-Portaria.pdf. Acesso em: 12/03/2024.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Caderno de Instrução de Educação Financeira**, 1ª edição, 2015.

Equifax. **How Can Debit and Money Issues Impact Your Mental Health**. Disponível em: <https://www.equifax.com/personal/education/credit-cards/articles/-/learn/impacts-debt-mental-health/>. Acesso em: 13/03/2024.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC. Apostila. 2002.

Inspêr. **Pesquisa Global sobre Educação Financeira: S&P Finlit Survey**. Disponível em: <https://www.insper.edu.br/pesquisa-e-conhecimento/centro-de-financas/parcerias/educacao-financeira/#:~:text=O%20resultado%20coloca%20o%20Brasil,entre%20os%20143%20pa%C3%ADses%20analisados>. Acesso em 12/03/2024.

Instituto Humanita Unisinos. **Crise econômica de 2008 pode ser causa de milhares de suicídios no mundo**. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/171-noticias-2013/523902-crise-economica-de-2008-pode-ser-causa-de-milhares-de-suicidios-no-mundo>. Acesso em: 12/03/2024.

KIYOSAKI, R. T. **Pai Rico Pai Pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro**. Rio de Janeiro. Atlas Books, 2017.

PÊGO, F. P. L. e PÊGO, D. R.. **Síndrome de Burnout**. 2015. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/09/1833/rbmt-v14n2_171-176.pdf. Acesso em: 13/03/2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35987-educacao-financeira>. Acesso em 13/03/2024.

NIGRO, T. **Do mil ao milhão: sem cortar o cafezinho**. Rio de Janeiro. Harper Collins, 2018.

O Globo. **Crise financeira pode aumentar doenças mentais, diz OMS**. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/crise-financeira-pode-aumentar-doencas-mentais-diz-oms-3826462>. Acesso em: 15/04/2024.

SERASA. **Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas no Brasil**. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/blog/mapa-da-inadimplencia-e-renogociacao-de-dividas-no-brasil/>. Acesso em 12/03/2024.

TALEB, N. **Antifrágil**. Rio de Janeiro. Best Business, 2019.

Turunen e Hiilammo. **Health effects of indebtedness: a systematic review**, 2014.

Veja. **Pesquisa mostra os impactos do endividamento na saúde mental do brasileiro**. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/pesquisa-mostra-impactos-do-endividamento-na-saude-mental-do-brasileiro>. Acesso em: 13/03/2024.

APÊNDICE A - PLANO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Superior de Polícia Penal do Estado de Goiás

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Disciplina: Educação Financeira Básica

Carga Horária: 30 horas

Tipo de aula: Teórica

EMENTA: Desenvolver conhecimentos sobre os fundamentos da Educação Financeira; realizar diagnóstico financeiro, controle de orçamento. Aprender como economizar e gastar menos do que ganha. Aprender a usar o crédito consignado. Analisar as dívidas: causas, consequências e soluções. Desenvolver o hábito do consumo planejado. Aprender como transformar sonhos em projetos, Aprender a poupar e investir recursos financeiros. Aprender como formatar uma aposentadoria sustentável. Aprendizado em gestão do 13º salário. Aprender sobre renda fixa e renda variável. Construir estratégias para o controle de despesas e otimização da renda, uso responsável do cartão de crédito.

OBJETIVOS: Possibilitar o aprendizado da Educação Financeira, de modo que seja possível buscar o equilíbrio entre as finanças, gastos, investimentos, despesas e dívidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Educação Financeira
 - 1.1. Importância da Educação Financeira
 - 1.2. Finanças pessoais
2. Orçamento e Controle Financeiro
 - 2.1. Elaboração de orçamento pessoal
 - 2.2. Controle das despesas
3. Noções básicas sobre investimentos em renda fixa e variável

- 3.1. Estratégia de investimentos
- 4. Endividamento e Crédito
 - 4.1. Gerenciamento de dívidas
 - 4.2. Uso adequado dos produtos de acesso ao crédito bancário
- 5. Noções sobre renda passiva
 - 5.1. Proteção financeira
- 6. Planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo
 - 6.1. Estratégias para alcançar objetivos financeiros

METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas teóricas expositivas dialogadas e práticas em sala de aula, contendo atividades. Uso de internet e transmissão de conteúdos por *streaming*.

Obs.: Sendo necessária a suspensão das atividades presenciais por força maior, as aulas serão ministradas de forma remota, compreendendo atividades síncronas e assíncronas, bem como adequação do material e estratégias de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARSI FILHO, Luiz. O rei dos dividendos, 2022.

CERBASI, G. A riqueza da vida simples. Rio de Janeiro. Sextante, 2019.

EKER, T. Harv. Os segredos da mente milionária. Rio de Janeiro. Sextante, 2005.

NIGRO, Thiago. Do mil ao milhão sem cortar o cafezinho. Rio de Janeiro. Harper Collins, 2018.

TOSETO, Jean. e REIS, Tiago. Guia Suno de dividendos. São Paulo. Editora CLA Cultural, 2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Aplicação de prova objetiva, trabalhos, relatórios e apresentações, que deverão satisfazer a média de pontuação exigida pelo curso.

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO

1. Qual o seu sexo?

(1) Masculino

2. Qual seu estado civil?

(1) Solteiro

- (2) Feminino
- (3) Prefiro não dizer

- (2) Casado
- (3) Outros

3. Qual a sua faixa etária?

- (1) De 18 a 30 anos
- (2) De 31 a 40 anos
- (3) De 41 a 50 anos
- (4) De 51 a 60 anos
- (5) Acima de 61 anos

4. Você está na atividade policial há quanto tempo?

- (1) Até 5 anos
- (2) De 6 a 10 anos
- (3) De 11 a 15 anos
- (4) De 16 a 20 anos
- (5) Mais de 21 anos

5. Você possui outra atividade laboral além da atividade policial?

- (1) Sim
- (2) Não

6. Seu grupo familiar é composto por quantas pessoas?

- (1) Uma, somente eu.
- (2) Duas
- (3) Três
- (4) Quatro
- (5) Cinco
- (6) Mais de cinco

7. Quantas pessoas do seu grupo familiar contribuem financeiramente com as despesas do lar?

- (1) Somente eu
- (2) A metade das pessoas contribuem
- (3) Todos contribuem
- (4) Outros

8. Sua média salarial encontra-se em qual patamar?

- (1) 5 salários mínimos
- (2) 6 a 10 salários mínimos
- (3) 11 a 15 salários mínimos
- (4) acima de 15 salários mínimos

9. Você se considera financeiramente educado?

- (1) Sim
- (2) Não

10. Você conhece conceitos básicos de economia e produtos financeiros?

- (1) Sim
- (2) Não

11. Você possui reserva de emergência?

- (1) Sim
- (2) Não

12. Você faz planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo?

- (1) Sim
- (2) Não

13. Você possui hábitos financeiros

14. Você vive abaixo do seu padrão de

saudáveis?

(1) Sim

(2) Não

15. Você possui aplicação financeira em
renda fixa? Marque quantas quiser.

(1) Poupança

(2) Tesouro Direto

(3) LCI/LCA

(4) Fundo DI

(5) COE

(6) CDB

(7) Não possuo

17. Você precisa fazer AC4 ou bico para
pagar as contas em dia?

(1) Sim

(2) Não

19. Você já utilizou crédito consignado
para (marque quantas quiser):

(1) Comprar uma casa

(2) Comprar ou trocar de carro

(3) Fazer uma viagem

(4) Emprestar dinheiro para "tigrinho"
amigo/família

(5) Outros

21. Para cobrir alguma despesa
inesperada, você já precisou usar:

(1) Dinheiro de agiota

vida? Gasta menos do que ganha?

(1) Sim

(2) Não

16. Você possui investimentos na Bolsa
de Valores - B3? Marque quantas quiser.

(1) Ações

(2) Fundos Imobiliários

(3) ETF

(4) BDR

(5) Não possuo

18. Quantas horas em média de trabalho
extraordinário - AC4 você faz por mês?

(1) 12h a 60h

(2) 60h a 120h

(3) 120h a 192h

(4) mais de 192h

(5) Não faço

20. Você já teve prejuízo com:

(1) Pirâmide financeira

(2) Veículo roubado sem seguro

(3) Aposta esportiva

(4) Joguinhos da internet, exemplo

(5) Dívida não paga

(6) Pagamento de juros para agiota

(7) Jogos de casino online

(8) Daytrade

(9) Nenhum prejuízo

22. Você acredita que o excesso de
trabalho pode adoecer o Policial Penal?

(1) Sim

(2) Cheque especial (2) Não

(3) Juros rotativo do cartão de crédito

(4) Consignado

(5) Consórcio

(6) Nenhum

(7) Outros

23. Você julga o descanso primordial para a saúde do Policial Penal?

(1) Sim

(2) Não

25. Você acredita que as dívidas prejudicam a sua saúde?

(1) Sim

(2) Não

27. Você se sente frustrado por ter que trabalhar na sua folga?

(1) Sim

(2) Não

29. Você acredita que a sua situação financeira é agravada pela falta de educação financeira?

(1) Sim

(2) Não

31. Você acredita que seu descontrole financeiro foi causado pela falta de educação financeira?

(1) Sim

(2) Não

33. Você acredita que as dívidas possam facilitar o cometimento de fraudes e corrupção por parte do Policial Penal?

24. Você se considera uma pessoa:

(1) Sem dívidas

(2) Pouco endividada

(3) Endividada moderadamente

(4) Muito endividada

26. Você se sente cansado/fadigado emocionalmente por causa das dívidas?

(1) Sim

(2) Não

28. Durante o seu trabalho extraordinário - AC4 ou bico, você faz uso de energético ou medicamento para ficar acordado?

(1) Sim

(2) Não

30. Você se considera uma pessoa financeira?

(1) Sim

(2) Não

32. Você acredita que as dívidas possam ser o gargalo para hábitos não saudáveis, como alcoolismo e uso de substâncias que causam dependência química?

(1) Sim

(2) Não

34. Você acredita que as dívidas possam causar instabilidade familiar?

(1) Sim

(1) Sim

(2) Não

(2) Não

35. Você acredita que as dívidas possam interferir no desempenho operacional e administrativo, causando baixa produtividade do Policial Penal?

(1) Sim

(2) Não

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Por meio deste formulário busca-se obter informações que ajudem a demonstrar a relevância da Educação Financeira na matriz curricular de formação dos policiais penais.

Sua participação é voluntária e consiste na resposta das perguntas que se seguem.

Solicita-se a sua colaboração para responder ao presente questionário, como também a sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de segurança pública/semelhantes, e publicar em revista científica nacional e/ou internacional.

A sua participação é anônima, e as suas respostas serão mantidas em sigilo, bem como dar-se-á total privacidade de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica.

As informações que serão fornecidas são confidenciais, não ficarão armazenadas em nuvens e, quando divulgados os resultados do trabalho serão de forma global e anônima.

Você não terá nenhuma despesa para participar da pesquisa e não haverá nenhum tipo de pagamento ou gratificação financeira pela sua participação.

Considerando que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será a minha participação e dos procedimentos, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na pesquisa sejam utilizados para fins científicos. Estou ciente que receberei uma via desse documento. Estou ciente?